

entrosados, existe em uma justificacao e so pagar o proprio organamento a proprie recita e a gente vai perceber os valores que vem através do banco do Brasil com referencia ao FPM e FCM, são só esses dois impostos que vem que dão origem a esse aumento os demais são praticamente estabilizados"

Como mais ninguém desejou fazer uso do palavra o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

Sendo que de real aconteceu, levei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme, vai por mim secretário, Sr. Presidente e demais membros do (CPSA) assinada
Elizen Jesus Eletório

~~Epameinondas~~
Antonio Bello

Mario Soares

Apameinondas de Fita

Ata de 113ª sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abritandia, do dia 01 de dezembro de 1988.

Presidente: Ozeirinho Simões Fontes
Secretário: Elizen Jesus Eletório

Ao primeiro dia do mês de dezembro de 1988, em sua sede, à Praça da Concórdia nº 294, sala nº 4, realizou-se a 113ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos Vereadores, Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Elotério, Gregório Perez Camacho, Maria Soares, Nivaldo Aparecido da Silva e Oroszimbo Simões Fontes, num total de sete Vereadores presentes, feito a chamada verificou-se a presença dos edis retro-mencionados e havendo número legal, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente sessão, imediatamente foi lido e colocado em votação a Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido o requerimento de outorga do Vereador Renato Tenel solicitando 30 dias de licença para tratar de assuntos particulares

Prossequindo de conformidade com o Artigo 63 do Regimento Interno desta Casa de leis, o Sr. Presidente colocou em votação sem discussão o requerimento do Vereador, o qual foi aprovado por unanimidade.

Prossequindo o Sr. Presidente convidou o suplente Sr. Ivel Cippa, presente na sessão para tomar posse, dispensando

sendo as formalidades exigidas por lei."

Em seguida o Vereador Gregório Perez Camacho pediu ao Sr. Presidente, para fazer uso de palavra o qual foi concedido, e usando a palavra o Vereador disse: Para que esta coisa de heis possa sair com seus trabalhos em harmonia da forma que sempre aqui nesses oitavos eu gostaria que Vossa Excelência submetesse a apreciação deste Conselho de heis a suspensão de pelo menos 30 minutos da presente sessão para fins que ouvesse uma discussão uma palestra entre todos os Vereadores presentes e que se chegasse a um acordo a uma formula de como vai ser apresentado o Projeto de Resolução por V. Excia, determinando os vencimentos para os vereadores que irão compor este Conselho de heis, para o quadriênio 89 a 92, gostaria que V. Excia de maneira que achar melhor, que esta reunião seja feita a sós entre os Vereadores para maior liberdade dos mesmos."

Manifestando o Sr. Presidente disse: Antes de eu colocar em votação a solicitação do nobre Vereador Gregório Perez Camacho, esta Presidência ficaria momentaneamente interrombida e esses nobres por se reunirem e definirem a vida dos nobres colegas que vão tomar posse e dirigirem este Conselho de heis; e que de-

ganha um acordo e que esse Projeto venha detilografado para entrar no pequeno Expediente e passar pelo Ordeno do Dia e ficar aprovado.

Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação a solicitação do Vereador Gregório Perez Carneiro; a qual foi aprovada por unanimidade; e a Sessão foi interrompida a partir das 9:04 horas por 30 minutos!

As 9:30 horas foi reiniciada a presente Sessão.

Foi lido o Projeto de lei nº 24/88, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional, suplementar; o Projeto de lei nº 25/88, o qual; "Dispõe sobre a incidência de juros e atualizações monetária dos tributos rendos e outras receitas de competência de Foz de Iguaçu Municipal". Projeto de Decreto legislativo nº 02/88; sobre as contas da Prefeitura e Mesa da Câmara do exercício de 1986 e o Projeto de Resolução nº 01/88, o qual Fixa a remuneração dos vereadores; acompanhados dos dispositivos dos pareceres das Comissões.

Não havendo mais matéria para o pequeno Expediente o Sr. Secretário procedeu a 2ª chamada dos senhores Vereadores, e constatando a presença dos mesmos que responderam a primeira chamada o Sr. Presidente declarou a aberta os trabalhos para a

Ordem do Dia.

Ordem do Dia = Foi colocado em discussão e votação única o Projeto de lei n.º 24/88 o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de um crédito adicional suplementar, e 25/88; Dispõe sobre a incidência de juros e atualizações monetárias dos tributos, rendos e outros receitas de competência da Fazenda Municipal", o Projeto de Decreto legislativo n.º 02/88; Sobre os contos de Prefeitura e mesa da Câmara do exercício de 1986, o Projeto de Resolução n.º 01/88, o qual "Fixa a Remuneração dos Vereadores"; os quais foram aprovados por unanimidade.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente, pediu ao Sr. Secretário que assumisse a presidência para ele fazer uso da palavra "Jamais, em dia como hoje esta Presidência poderia deixar de fazer um pronunciamento aos nobres colegas e prezados munícipes presentes isso porque como foi dito na discussão de início que esta Casa sempre reinou por, esta casa de leis que foi criticada severamente por pessoas que não tinham naturalmente o conhecimento do que foram os trabalhos realizados por este modesto Casa de leis, homens simples mas homens honrados que sempre tiveram a cabeça no lugar, tanto a isto que nem todos

Os municípios estão presentes estão ao por da situação, esta casa sempre trabalhou em prol do progresso do município de Alvinlândia, e vamos ter a honra e o orgulho de ficar fixados para a eternidade nas construções as quais foram confeccionados iniciados e terminados por esses humildes colegas que aqui estão presentes, criticados por certas pessoas, quero deixar bem claro os meus atos atividades feitas nos 6 anos de nosso mandato.

1º - Reforma do nosso cemitério o qual hoje está cercado, com uma grade no deste mas bem feita, o qual era cercado de balaustre, furedo.

2º Reforme no nosso colégio Estadual com classes para melhor atendimento na Educação.

3º A Praça do Trabalhador,

4º Creche municipal, na qual aconteceu inúmeras crianças.

5º Cozinha Piloto, a qual está distribuindo o pão e leite ao trabalhador rural.

6º Posto de Saúde, com melhor atendimento, com duas reformas completas.

7º A casa de Agricultura que faz mais de 30 anos não para.

8º Jardim completo asfaltado

9º mais ou menos 30.000 m² de

- asfalto, confiado no nosso ciclo de graças e misericórdia.

10º Delegacia de Polícia era polêmica que ninguém conseguia.

11º Matadouro municipal

12º Casa do Delegado, hoje alvianão dia não pode mais dizer que o delegado não vai residir porque não tinha uma residência para o mesmo

13º Melhoria no campo de Futebol, hoje nós temos o privilégio de assistir uma partida de futebol sentados na arquibancada

14º Uma gronje modesta, mas esta produzindo pra poder manter a verde.

15º Várias coisas humildes para o nosso município, iniciadas e terminadas outras vão ser terminadas ainda e se não der pra terminar em nosso mandato esses nobres colegas que entram que deem continuidade ao nosso trabalho

16º Uma praça corredeira nova, moto niveladora nova, calçadas novas.

17º Rede de Esgoto que está em fase final

18º Quis e sorgeto, inúmeros de metros
Eu me qualifiquei de Presidente desta casa de leis o qual tive a honra, do Presi-

dile por dois mandatos já mais poderio deixando falar o acontecido, são coisas que todos estão vendo e nós modestos colegas vamos ter amanhã o privilégio e a honra de verem os nossos nomes gravados nas placas, fruto esse porque este Cese de leis sempre teve a índole boa, sempre cobistoso ouvindo as críticas construtivas e também as críticas destrutivas que servia de estímulo para nós darmos continuidade ao nosso trabalho, muito obrigado a todos os senhores e a quem sempre obtiveram aquele carinho por minha pessoa, o qual sempre me deram a honra de eu ser não o favorecido mas sempre os senhores me deram aquele apoio merecido, após esse, essa Presidência, e os senhores estão acabando de ouvir a aprovação do conto, do Tribunal de Contas do exercício de 1986, eu só tenho de agradecer os senhores, não levo rancor de ninguém, e sem orgulho para o resto de minha vida de ter tido a oportunidade de ter trabalho com homens modestos honrados e trabalhadores, vamos deixar esta coisa de leis no final do ano, mas peço todos de alguma maneira, porque o fruto de nosso trabalho vem nos braços vou tirar por que não ficarem afixados, e me desculpem meus colegas se alguma vez eu foliei com os senhores e se foliei não foi por querer.

e sim por inocência; muito obrigado.

Em seguida fez de palavras o Vereador Nivaldo Aporecido de Silva; "com referência a explanação do Sr. Presidente, eu fico bastante contente em saber o que foi realizado nesse mandato, nós nós do legislativo trabalhamos, fizemos todo possível, mas nós devemos agradecer não só ao legislativo mas sim graças ao Governo Democrático que colaborou oitivamente com o nosso município, mandando verbas recursos para que fosse aplicado em tantas obras que foi dito pelo Sr. Presidente; Eu não vejo como não ter construído tantas coisas mediante tanto dinheiro tanto recurso que o nosso governo liberou pra Anápolis dia, mas sim uma coisa o Sr. Presidente esquecer, que nosso bom trabalho de câmara e do Sr. Prefeito esquecer de uma coisa a mais importante, que é o fim das obras que o Sr. Prefeito iniciou e que está a desfez vou citar uma que eu sinto vergonha que está em início uma obra de tão vultoso valor numa situação que se encontra, que eu tenho pena do próximo Prefeito que vai assumir esta Prefeitura não vai ter condições de lembrar aquele serviço, porque uma firma tão relesada, não vou cobr-

mor o Sr. Prefeito, aquilo não se fez nem
 no Nordeste com aquelas pessoas mais sim-
 ples que nunca viu o que é uma obra
 esta sendo confeccionada aqui em Alvin-
 lândia, a medida para o coroado é de
 péssima qualidade, já foi usado a vá-
 rias vezes, será que nosso Estado não
 vai tomar conhecimento do que está
 acontecendo em Alvinlândia, eu sinto
 tantas coisas boas fizeram e nós traba-
 lhamos ajudamos o Sr. Prefeito, fez coisas
 boas, mas está deixando uma placa de
 vergonha porque o que em presença
 hoje não está escrito em Gibi nenhum
 porque uma piscina se fez para
 ficar feita para depositar água e lá
 vai depositar o que, me perdol a expressão
 aquilo lá é um depósito de sujeira,
 porque água não vai porer naquilo,
 então acho que o Sr. Prefeito como
 bom administrador conceder das coi-
 sas reais se deveria ter feito este sim
 embora e não voltar mais nunca porque
 dinheiro do Estado eu acho que não é
 copim pra jogar na mão de umas pessoas
 dessa coisa este sim que está confe-
 cionando esta piscina, é lamentável a ges-
 to fazer uma coisa dessa depois de tan-
 tas coisas boas sim um exemplo do que
 hoje entrei em contato com o Secretário de
 esporte e vou voltar a repetir amanhã,
 se pra continuar esta piscina, me perdol

O Sr. Prefeito, porque acho que o futuro Prefeito não é obrigado lembrar aquilo que serviço, porque não vejo ter condições pelo conhecimento que tenho de construções, aquilo tem que ser denunciado e começar tudo de novo, não sei se eu que estou dizendo, como vários colegas viram não tem condições, eu não queria falar mais nada, se não queria agradecer o trabalho dos vobres colegas do Sr. Prefeito, mas fui obrigado lamentavelmente deixar laçada em Ata, eu sinto vergonha de ser Alvirlandense, uma piscina que foi construído do do uma verba que foi enviada pelo nosso governo, e jogado fora, isso não é firme, são uns engenheiros, gostaria que levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito e a comissão de obras deveria auscultar comparecer nesse local e verificar para que eu não seja mentiroso, fosse isso, que é por o bem do município para os munícipes e para o futuro Prefeito, porque acho que ele não tem obrigação de lembrar um serviço tão pouco como aquele!

Eu depois fez uso da palavra o Vereador Ivoel Crippa; não quero aqui delongar sei que os colegas estão cansados porque o trabalho de hoje foi um tanto quanto exigente, o Sr. Presi-

deute veio fazer um balanço das atividades do município, ele lembrou de muitas coisas boas que foram feitas, eu volto a insistir, nós sempre elogiamos, sempre fazemos críticas construtivas mas esquecemos de fazer críticas que venham aperfeiçoar, então no momento da reunião pública leve a perfeição, veio o vizinho Colégio e fiz uma explanação da nossa piscina, eu tive a oportunidade de fazer a visita junto com ele, respeito a qualidade de ser o líder do partido, eu até pensei que estava sonhando, eu pedi pro ele me beliscar pra mim acordar, o que vi lá é coisa de ficção científica, pensei que era coisa de esgoto que estava sendo feita, agora quem é que não tem filhos que vai usar aquele bem público, tá aí na constituição. 5% do eleitorado pode criar Projeto de Lei, Resolução, agora não tem mais aquele negócio que o Prefeito dita e rola 95 assinaturas derruba qualquer coisa, a própria municipalidade pode requerer que derrube aquilo lá entupe, e fica outra, eu fico perto da comissão que não é de obra, mas esta comissão deve fazer uma visita lá, só se eu estiver louco ou sonhando o que vi lá não dá nem pra explicar, olha eu fico perto da comissão de esporte, aconteceu se o

colegas quizerem ir lá nós vamos
fazer uma visita, porque é o serviço
mais ordinário que eu vi no mundo
vindo, eu falo porque é um direito do
vereador, ninguém está cobrando nada
nós, está aí os colegas que não
assemuir, eles vestem que criticar
também quando encontrar uma coisa
errada nós é do vis aqui exacto,
porque quem vai cobrar são os mu-
nicipes, se os municipes que estão pre-
sentes quizerem ir lá não ver
o dano que está sendo causado -
porque é do bolso do contribuinte não
do bolso do pope nós, ele só determina o
que aquela religião que ele tem con-
ta deve seguir assim como os ou-
tros dirigentes de outras religiãos quem
usando aqui são autoridades legalmen-
te investidos no cargo, o Vereador é
um fiscal; o Vereador levantou um
problema muito grave, e eu estou
aqui alertando os meus colegas que
nós visitaram esta obra forânica, pa-
rece até que caiu uma bomba atômica
lá, foi feito parece com uma tapa-
dura que não foi chancelado, parece que
foi feito com o pé, está todo trincado
a parede lateral tem buracos que cobrem
telefone, igual a estrada de Santos, embor-
ro tem dois pé, tem um número 107
tendo, acho que lá vai o resto do ano

contando aquele corpo que formou lá, não que tem uma doença bairando nos cabeças que ninguém descobriu ainda não ficamos atordalhados não percebemos o que está acontecendo, será que essa doença fez a gente ver demais o que vi lá hoje não é de se ficar quieto não, meus vencimentos como Vereador é um quantia até apreciável, o que nós aprovamos pros outros colegas vai dos mais de 100 mil a partir de janeiro corrigido mensalmente, vai ter um vencimento apreciável, vai fazer jus, é nossa obrigação aprovar sim, não é o Vereador que vai investir no cargo em .89 que vai aprovar, por que tem o princípio de impessoalidade, nós não podemos aprovar aumento pra nós, nós podemos aprovar aumento pro colega e por sua vez o colega aprovará pro o colega do legislativo seguinte e acho que o consenso dos outros não foi muito bonito fazer uma questão de acordo como nunca tinha tido aliás antes de eu vir pro São Paulo vi pelo pro Rede Globo que cafélandia foi fixado em 10 mil cruzado, o vencimento dos Vereadores, que é um município equiparado a Goiás, Querência, ou pro Avantiópolis pagando um vencimento de 10 mil cruzado não dá certo não deixa nada a desejar;

É o Sr. Prefeito pede aí um monte de coisa nós aprovamos, Vereadores fazer críticas aqui, a Ata é aprovada ninguém levante contra aquele crítico e o Sr. Prefeito nós está vendo que a maioria está aprovando, quando um Vereador fala e os colegas não são contrário aquilo é lei, eu já falei em muitos atos e ele não atender ele não está cumprindo com a obrigação, quando falei no último sessão dos meses de maio e os colegas ficaram quieto é porque eles concordaram comigo então a maioria aprova, porque o Sr. Prefeito não corrigiu aqueles meses ele tinha que vir aqui e dar explicações, hoje se ninguém levantar contra aquela barbaridade de pagar me não foi aprovado, então ele vê que está com a maioria no começo agora se os colegas levantaram e disseram que está bom, caprichado aí então eu preciso procurar um médico porque estou falando bobagem.

Não assinamos dispensa dos pareceres preventivos de longo prazo porque a inflação nos compromete, um projeto que depende de urgência a inflação não dá pra pagar, eu vim aqui 11 meses no ano de 86, mais 9 meses no ano de 88, não pode atuar como vocês atuam nos

simto que teve progresso na câmara
falar que nós somos bobos talvez é
engano, com o decorrer do tempo o
pessoal vai entender que é isso mesmo
outra câmara que assumir tem
seu vai ter que atuar.

Eu quero pedir desculpas aos nobres
colegas não levo rancor e mágoa
de ninguém se eu fiz alguma
coisa errada que me perdoe se algum
dos colegas fez eu também perdoo, é
a nossa função e o color do debate
é emogão, agora não vamos sair
do fora somos Abrahândesez vamos
passar a cobrar do colegas, somos
municípios todos iguais perante a lei
vamos cobrar, exigir, vamos pedir tenha
impressão que não deve haver sobe-
lições.

É que me mandou um ato pro Sr.
Prefeito pro dar uma verificação nesses
últimos atos e fazer esse pedido do
nosso colega, pelo que percebo está sen-
do aprovado, e a verdade ele tem mais um
mês de mandato de pro ele fazer alguma
coisa, principalmente nesses últimos ver-
bos que estão sendo aprovados.

Como mais ninguém tem feito fo-
zer uso da palavra o Sr. Presidente dele-
gar encerrando a presente sessão.

Seu de o que de real aconteceu se
você a presente ato a qual depois de li

de e achada conforme vai por
meu secretário Sr. Presidente e de-
vêis membros do caso assinado
Elzen Jesus Eletório

~~Removido~~
Antonio Vello
Mario Soares

~~Apresentado~~

Ato da 3ª sessão extraordinária da Câ-
mara Municipal de Alvinlândia, do dia
07 de dezembro de 1988.

Presidente: Orogzimbo Simões Fontes
Secretário: Elzen Jesus Eletório

Do sétimo dia do mês de dezembro
de 1988, em sua sede a Praça de Con-
córdia nº 294, sala nº 4, realizou-se a
3ª Sessão Extraordinária da Câmara
Municipal de Alvinlândia, com a pre-
sença dos Vereadores, Antonio Vello
da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elzen
Jesus Eletório, Gregório Peres Cou-
chis, Mario Soares e Orogzimbo Simões
Fontes, num total de 6 (seis) ve-
readores presentes, feito a chamada
verificou-se a presença dos edito-
ramencionados e havendo número
legal o Sr. Presidente, em nome de nos-
so Senhor Jesus Cristo, declarou abor-
to o trabalho para a presente sessão,